



FUNESO UNESF DE OLINDA - PERNAMBUCO
PORTARIA DE CREDENCIAMENTO MEC Nº 174
CURSO LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

DANILO DA SILVA AUSTRIACO

HIGIENE BUCAL NA ESCOLA PRESIDENTE CASTELO BRANCO

**OLINDA-PE
2014**

DANILO DA SILVA AUSTRIACO

HIGIENE BUCAL NA ESCOLA PRESIDENTE CASTELO BRANCO

Monografia apresentada à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela Funesco UNESF de Olinda – Pernambuco, requisito para obtenção de título de graduação em Biologia.

**OLINDA-PE
2014**

Austríaco, Danilo da Silva.

35 p.

Higiene Bucal na Escola Presidente Castelo Branco, no Município de Itaituba-PA/ Danilo da Silva Austríaco, 30 de dezembro-Itaituba, 2014.

35 p.; il.

Monografia (Licenciatura Plena em Ciências Biológicas)- FUNESO UNESF: Pernambuco, 2014.

Orientador (a): Prof.^a Esp. Meryane Damasceno da Silva.

1. Higiene Bucal. 2. Escola. 3. Alunos

DANILO DA SILVA AUSTRIACO

HIGIENE BUCAL NA ESCOLA PRESIDENTE CASTELO BRANCO

Monografia apresentada á Coordeação do Curso de
Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela Funesco
UNESF de Olinda – Pernambuco como requisito para
obtenção de título de graduação em Biologia.

Orientador: prof^a. Esp. Meryane Damasceno da Silva.

Olinda , _____ de _____ de _____

Prof^o Esp. Meryane Damasceno da Silva.
UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ – UVA

Prof^a. Ep. Jonã Araujo da Silva
UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ – UVA

Prof^o Esp. Diomark Pereira de Araújo
UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ – UVA

AGRADECIMENTOS

Aos meus colegas de turma pelo incentivo, companheirismo durante essa caminhada, e em especial, a Eduína Senha, Vanessa Barroso, Hilton Jhon, que sempre foram companheiros de estudo e estiveram presentes nas horas boas e ruins, onde pudemos construir uma amizade solidificada.

Aos meus familiares pelo apoio, compreensão e aconselhamento nos momentos que fraquejei.

Aos amigos, Verislauda Soares de Souza, Maria de Almeida (Maria Pretinha) e Maria do Socorro Moraes, a Tatiane Vieira Fonseca de Lima e Carmelina Rodrigues pelo incentivo, apoiando-me sempre na busca de um futuro promissor.

A professora Meryane Damasceno da Silva pela sua dedicação e disponibilidade em me orientar esta monografia.

Ao professor, Diomark Pereira de Araujo, durante a minha trajetória no curso de Ciências Biológicas.

DEDICATÓRIA

Dedico com muito carinho este trabalho, primeiramente a Deus por está presente em todos os momentos em minha vida, a todos aqueles que acreditaram até o fim em minha capacidade de superar todos os grandes obstáculos que se traspuseram em meu caminho durante esse período.

Se você não tem uma visão de futuro, está condenado a viver eternamente a repetição de seu passado.

(A.R. Bernard).

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Cuidados com os dentes das crianças	26
--	----

LISTA DE TABELA

Tabela 01: Respostas dos professores sobre a importância da escovação dos dentes	27
Tabela 02: Atividades educativas sobre a saúde bucal realizada na escola	28
Tabela 03: Função do professor na prevenção da cárie	29
Tabela 04: Função do professor na prevenção da cárie	30
Tabela 05: Escovação dos dentes por dia	30

RESUMO

Esta monografia teve como objetivo analisar o conhecimento dos professores e pais da Escola Presidente Castelo Branco acerca da higiene bucal dos educandos. Como sugere o tema do trabalho Higiene Bucal é um dos assuntos recorrentes nas discussões pedagógicas em todos os estados do Brasil. Não é de hoje que estudiosos procuram um meio de resolver este problema por meio de projetos e pesquisas que visem uma mudança de hábitos. Os esforços que a escola, na pessoa da direção, equipe pedagógica e professores fazem para conseguir sensibilizar os alunos para o direito à saúde, na busca permanente da compreensão de seus determinantes e capacitá-los para a utilização de medidas práticas de promoção, proteção e recuperação da saúde, são enormes. Nesse sentido, é preciso considerar que a Higiene Bucal é um problema sério e que deve estudar suas causas e consequências, pois muitas vezes é visto como um fracasso social. A higiene bucal é a prática de manter a boca, dentes e gengivas limpos e saudáveis, para assim, prevenir e evitar problemas na boca tais como as cáries, a periodontite, a gengivite e ainda ajudar a combater a halitose. Uma boa higiene oral mantém o seu sorriso bonito e o seu hálito puro. Diante disso, a prevenção é uma forma de evitar a formação da indesejada placa bacteriana, que é uma película pegajosa de açúcares e bactérias, que de forma age sobre as superfícies duras dos dentes. A placa bacteriana pode levar a mais problemas de saúde bucal, como o tártaro, as cáries, a gengivite e periodontite ou doença periodontal. Não há saúde para o corpo sem saúde bucal. Tudo o que ocorre na boca pode refletir em diferentes partes do organismo. Os resultados demonstraram que apesar da escola está em sua prática diária orientando, trabalhando e sensibilizando os alunos para a importância da escovação de dentes, o que se observou é que é preciso mais esclarecimentos desta para a saúde do ser humano, visto que é um *déficit* não só em nível de município, mas de Brasil. Dessa forma, é necessário esclarecer que qualquer lesão na gengiva ou nos tecidos de sustentação dos dentes, doenças periodontais e cáries são porta de entrada para que uma bactéria entre na corrente sanguínea, fazendo com que o paciente possa contrair doenças pulmonares e cardíacas, além de complicações de diabetes.

Palavras-chave: Professores. Pais. Escola. Higiene Dental.

ABSTRACT

This paper aimed to analyze the knowledge of teachers and parents of White Castle School President about oral hygiene among students. As suggested by the theme of the work Oral hygiene is one of the recurrent issues in pedagogical discussions in all states of Brazil. It is not new that scholars seek a way to resolve this issue through projects and research aimed at a change of habits. The efforts the school, in the person of direction, teaching staff and teachers do to get students aware of the right to health, in constant search for understanding of its determinants and enable them to use practical measures to promote, protect and recovery of health, are enormous. Therefore, it is necessary to consider that the oral hygiene is a serious problem and must study its causes and consequences, as it is often seen as a social failure. Oral hygiene is the practice of keeping the mouth, teeth and gums clean and healthy, thus, prevent and avoid problems in the mouth such as caries, periodontitis, gingivitis and even help fight halitosis. Good oral hygiene keeps your beautiful smile and your pure breath. Therefore, prevention is a way to avoid the formation of undesired plaque, which is a sticky film of bacteria and sugars that form it acts on the hard surfaces of teeth. The plaque can lead to more oral health conditions such as plaque, caries, gingivitis and periodontitis and periodontal disease. There are health to the body without oral health. All that occurs in the mouth may reflect different parts of the body. The results showed that although the school is in their daily practice guiding, work and sensitizing students to the importance of brushing teeth, what is observed is that it takes more explanations in the health of the human being, as it is a deficit not only in the municipal level, but Brazil. Thus, it is necessary to clarify that any injury to the gums or supporting tissues of the teeth, periodontal disease and dental caries are input port so that a bacterium enters the bloodstream, causing the patient to contract pulmonary and cardiac diseases, and complications of diabetes.

Keywords: Teachers. Parents. School. Dental Hygiene.

SUMÁRIO

LISTA DE GRÁFICOS

LISTA DE TABELA

1. INTRODUÇÃO	13
2. PRESSUPOSTOS TEÓRICOS	15
2.1 Saúde Bucal	15
2.2 Cárie Dentária	16
2.3 Saúde Pública no Brasil	18
2.4 Doenças Ocupacionais e suas Relações com a Saúde Bucal	19
2.5 Promoção da Saúde	20
3. METODOLOGIA	22
3.1 Contextualização do Locus da Pesquisa	22
3.2 Procedimentos Metodológicos	25
4. ANÁLISE DE RESULTADOS	26
4.1 Análise do Questionário dos Professores	26
4.2 Análise do Questionário dos Pais	29
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33

REFERENCIAIS

APÊNDICES

1. INTRODUÇÃO

Um dos princípios fundamentais pela saúde humana é o desenvolvimento de ações destinadas às necessidades da população alvo. Neste sentido, o pré-requisito indispensável para o sucesso é o conhecimento da epidemiologia das doenças bucais, a realidade de cada uma das pessoas, como se organizam na comunidade e solucionam os problemas individuais e coletivos, o modo de vida, as crenças, os valores, anseios, enfim, estratégias essenciais para se conhecer o grupo e então promover ações em saúde adequadas à realidade.

Nas últimas décadas, o alcance das abordagens preventivas modificou de forma significativa o estado da saúde bucal de muitas populações. Tanto em países mais desenvolvidos quanto nas populações como má distribuição de renda, como é o caso do Brasil o investimento em prevenção de doenças provenientes de cáries do ponto de vista da saúde coletiva mostrou ser mais acertado do que o direcionamento tradicional dos recursos em atendimento tradicional dos recursos em andamento restaurados.

A higiene bucal é a prática de manter a boca limpa, dentes e gengivas limpos e saudáveis para, assim, prevenir e evitar problemas na boca tais como a cáries, a periodontite, a gengivite e ainda ajudar a combater a halitose. Uma boa higiene oral mantém o seu sorriso bonito e o seu hálito saudável.

Para a elaboração desta monografia utilizou-se uma metodologia qualitativa e quantitativa, por meio de análises de artigos e livros, e pesquisa de campo, onde foi possível compreender a concepção dos professores e dos pais sobre a importância da higiene bucal para o desenvolvimento integral dos alunos.

Prevenir e evitar a formação da indesejada placa bacteriana, que é uma película pegajosa de açúcares e bactérias, que se forma sobre as superfícies duras dos dentes. A placa bacteriana pode levar a mais problemas de saúde bucal, como o tártaro, as cáries, a gengivite e periodontite ou doenças periodontal.

Uma pessoa com os dentes estragados, ou sem dentes, não consegue mastigar bem os alimentos ou falar corretamente. Uma boa higiene bucal permite que você consiga desempenhar as funções alimentares na sua plenitude, bem como preservar a sua fala, uma vez que seus dentes duram mais tempo. Evita assim situações embaraçosas como o mau hálito ou um sorriso desagradável.

Uma higiene bucal adequada vai evitar a formação de placa bacteriana que é o principal que leva à formação de cáries e de doenças periodontal. Os pais devem orientar as crianças sobre os métodos adequados de higiene oral que devem ser praticados diariamente.

A saúde é a interação do indivíduo com a família, comunidade, cultura, estrutura social e desenvolvimento físico, e sua promoção pode ser feita através de ações educacionais, políticas, regulatórias e sociais que atuem na saúde dos indivíduos de uma comunidade ou de uma população.

A prática da promoção da saúde depende da população alvo, da filosofia e habilidade do profissional de saúde, e do local onde estão realizadas as atividades. Podem ser feitas com abordagens preventivas, abordagem com base na mudança de comportamento, educacional, de controle pelo indivíduo de sua própria saúde, e mudanças sociais.

Esta monografia está estrutura em capítulos. No Primeiro Capítulo encontra-se a Introdução, no Segundo Capítulo, os Pressupostos Teóricos, no Terceiro Capítulo, a Metodologia, no Capítulo, Análises dos Resultados e no Quarto Capítulo, as Considerações Finais.

2- PRESSUPOSTO

2.1 SAÚDE BUCAL

A Higiene bucal visa melhorar os índices epidemiológicos de saúde bucal e de orientar os educandos sobre os cuidados com hábitos, haja vista que as populações têm direito a ter acesso da para a as ações relacionadas quer em termos de promoção, quer de proteção e recuperação impulsionou a decisão de reorientar as práticas de intervenção neste contexto, de sua inclusão na estratégia de saúde da família.



Figura 1: Saúde Bucal

Disponível em: <<http://www.colegioweb.com.br/saude/saude-bucal/dia-mundial-da-saude-bucal.html>> Acessado em: 23/12/14.

Os cuidados com o dentes são de fundamental importância para que haja uma vida posterior saudável, visto que estes por sua vez têm sua contribuição para o desenvolvimento integral o indivíduo. Nesse sentido,

Narvai e Frazão (2006) definem Saúde Bucal Coletiva como um campo de conhecimentos e práticas , onde a saúde bucal da população resulta, não somente da prática odontológica, mas de um modelo de atenção e de um sistema de saúde adequado às necessidades da população (*Apud* OLIVEIRA, 2011,p.19).

Para o autor, Saúde Bucal é definida como um campo de informação e técnicas, onde a saúde bucal deriva não somente no exercício odontológico, mas de um padrão de prevenção e do bem-estar correspondente às obrigações da população.

Na maioria dos municípios brasileiros, a saúde bucal constitui ainda um grande desafio aos princípios do Sistema Único de Saúde, principalmente no que se refere à universalização e à equidade do atendimento. Dentro desse contexto, a cárie dentária ainda se configura em um dos principais problemas a serem equacionados. Entretanto, reduções significativas têm sido encontradas na prevalência e na severidade da cárie dentária (GOMES et al., 2004 *Apud* MACIEL, 2011,p.9)

Diante dessa opinião, é relevante esclarecer que nos municípios do Brasil, a saúde bucal é concebida como um dos grandes problemas aos princípios do Sistema Único de Saúde, sobretudo que tange à universalização e à igualdade da recepção. Dentro desse conjunto, a cárie dentária embora se configure em um dos problemas a serem equacionados. Contudo, diminuições expressivas têm sido achadas na prevalência e na austeridade da cárie dentária.

2.2 CÁRIE DENTÁRIA

As cáries são orifícios e lesões estruturais nos dentes, sinais de deterioração. Diversos fatores pode levar uma pessoa a apresentar cáries, que é um dos problemas mais comuns do mundo.

A cárie dentária é uma doença infecciosa e transmissível que resulta da colonização da superfície do esmalte por micro-organismos, especialmente os *Streptococcus mutans* que, metabolizando carboidratos fermentáveis (sacarose, p. ex.), produzem ácidos. Essa acidez localizada, provocada pela disponibilidade de açúcar, leva à dissolução do fosfato de cálcio das camadas superficiais da estrutura de esmalte, liberando fosfato e cálcio para o meio bucal. A partir de um determinado momento essa perda de mineral atinge tal grau que observa-se a formação de uma cavidade (NARVAI, 2000 *Apud* MACIEL, 2011,p.11).

A cárie dentária é uma enfermidade infecciosa, podendo ser transmitida que resulta da e transmissível que resulta da colonização da superfície do esmalte por micro-organismos, especialmente os *Streptococcus mutans* que, metabolizando carboidratos fermentáveis (sacarose, p. ex.), produzem ácidos. Essa acidez localizada, provocada pela disponibilidade de açúcar, leva à dissolução do fosfato de cálcio das camadas superficiais da estrutura de esmalte, liberando fosfato e cálcio para o meio bucal. A partir de um determinado momento essa perda de mineral atinge tal grau que observa-se a formação de uma cavidade.

A falta de higiene bucal, e os maus cuidados com os dentes podem causar sérias doenças, que vão desde uma simples gengivite até tumores com consequências graves. A boca é o órgão do corpo humano que está mais sujeita a processos infecciosos, pois ela é uma cavidade úmida sujeita a variações de temperatura e repleta de microrganismos. São vários os motivos que podem prejudicar o sorriso de uma pessoa, principalmente aquelas que não

costumam fazer uma higiene bucal frequente. O uso de um creme dental de boa qualidade, a escovação e o uso do fio dental são muito importantes para manter a higiene da boca em dia.



Figura 2: Cárie

Fonte: Disponível em: < <http://andressakist.blogspot.com.br/2013/04/manchas-escuras-nos-dentes-pode-ser.html>> Acessado em: 23/12/14.

A boca é a porta de entrada de várias doenças que se alojam no organismo, uma boca sem condições de higiene prejudica o corpo e a qualidade de vida. As pessoas precisam se conscientizar de que além dos dentes e da língua, a boca também carrega muitas bactérias.

A necessidade de melhorar os índices epidemiológicos de saúde bucal e de ampliar o acesso da população brasileira às ações a ela relacionadas quer em termos de promoção, quer de proteção e recuperação impulsionou a decisão de reorientar as práticas de intervenção, valendo-se, para tanto, de sua inclusão na estratégia de saúde da família.

Assim, pela Portaria de Normas e Diretrizes da Saúde Bucal, nº 267, de 06 de março de 2001, o Ministro de Estado da Saúde, José Serra, no uso de suas atribuições, considerando a necessidade de regulamentação da Portaria n.º 1.444/GM, de 28 de dezembro de 2000, criou o incentivo de saúde bucal destinado ao financiamento de ações e da inserção de profissionais desta área no Programa de Saúde da Família (PSF), bem como ampliação do acesso da população brasileira às ações de promoção e recuperação da saúde bucal, de prevenção de doenças e agravos a ela relacionados.

2.3 SAÚDE PÚBLICA NO BRASIL

A história da saúde do trabalhador teve início na Inglaterra, na primeira metade do século XIX, com a Revolução Industrial, denominada na época como medicina do trabalho. Naquele momento, o consumo da força de trabalho, resultante da submissão dos trabalhadores a um processo acelerado e desumano de produção, exigiu uma intervenção, sob pena de tornar inviável a sobrevivência e reprodução do próprio processo.

As ações de assistência à saúde no Brasil iniciaram-se em 1923, com as Caixas de Aposentadorias e Pensões (CAPS), que eram organizadas por empresas com administração e financiamentos realizados por trabalhadores e empresários, sendo a assistência médica disponibilizada como instrumento fundamental do sistema previdenciário (Colares, 1995).

Em 1930 surgem os Institutos de Aposentadorias e Pensões (IAPs), sendo organizados e controlados por categorias profissionais, com grande participação do Estado. São citados os institutos marinhos, dos comerciários, dos bancários, dos industriários e outros. Nessa fase há um grande ganho de capital com formações consideráveis de patrimônios institucionais (Botazzo, 1994).

De acordo com Grindle e Thomas, *apud* Cortes (1988) consideram pouco provável a constituição de mecanismos formais e públicos e representação dos interesses das classes populares na América Latina, pois esses países possuem como características uma sociedade civil desorganizada, incapaz de equilibrar os poderes políticos, econômicos e militares das elites, em aliança com a burocracia estatal.

No entanto, com a Constituição de 1988, tais afirmações passaram a não ser a nossa total realidade, pois, com a organização dos serviços detalhados, por meio do artigo 198, e com o financiamento do sistema, nos termos do artigo 195, foi criado o Sistema único de Saúde (SUS) (Brasil, 1988).

O novo sistema traz a ideia de universalidade e de equidade com a participação popular, ou seja, a saúde como um direito de cidadania: é o sepultamento dos modelos anteriores em que somente contribuintes tinham direito à assistência. A cidadania, antes considerada regulada, passa a se aproximar da cidadania plena (Bastos, 2002).

O modelo instituído faz a saúde brasileira ingressar em rumos sociais de maior integração do Estado e sua população, pois o controle social se faz necessário com a nova mentalidade que passa pela universalização social da saúde, com custos do setor público, tendo a sociedade direitos jamais adquiridos (*Idem*, 2002). Essas conquistas são garantidas pelo artigo 196 da Constituição.

A saúde é direito e dever do Estado, garantidos mediante políticas sociais e econômicas que visem a redução do risco de doenças e de outros agravos e ao acesso universal igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. As formas de participação e de controle social, dentro da saúde pública no Brasil, concretizam-se com a Lei Federal 8.142/90 prevendo que os conselhos de saúde são órgãos permanentes com o poder de decisão e que servem para garantir a participação permanente e regular da sociedade.

2.4 DOENÇAS OCUPACIONAIS E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE BUCAL

As doenças ocupacionais das gengivas, dos dentes e das demais estruturas da boca podem ser agrupadas em a) doenças devidas às ações diretas do agente causal sobre as estruturas da boca e b) doenças em que surgem lesões orais como parte de uma doença sistêmica.



Figura 3: Doenças ocupacionais

Fonte: Disponível em: < <http://www.maodontologia.com/2014/07/diabetes-e-saude-bucal.html>>

Acessado em: 23/12/14.

Os dentes e demais estruturas da cavidade oral podem ser lesados diretamente por agentes químicos, físicos ou mecânicos com que tenham estado em contato; por outro lado, podem ser observadas, na boca, manifestações de doenças sistêmicas, o que permitirá ao dentista, bem orientado em relação à higiene do trabalho, encaminhar o seu paciente ao médico especializado. Um dos papéis do dentista especializado em Odontologia do Trabalho é diagnosticar e atuar na prevenção das doenças profissionais.

2.5 PROMOÇÃO DA SAÚDE

A promoção da saúde é uma estratégia de articulação transversal na qual se configura visibilidade aos fatores que colocam a saúde da população em risco e às diferenças entre as necessidades, territórios e culturas presentes no país, visando à criação de mecanismos que reduzam as situações de vulnerabilidade, defendam radicalmente a equidade e incorporem a participação e o controle social na gestão das políticas públicas.

A palavra saúde remete a pessoas de corpo e mente saudáveis, sendo estabelecida num corpo quando seus órgãos trabalham em harmonia. Além da parte orgânica, a pessoa deve ter uma mente equilibrada, devendo haver um meio ambiente saudável, mantendo-a assim em um nível de equilíbrio ideal. A saúde não é o oposto lógico da doença e, por isso, não poderá de modo algum ser definida como ausência de doença (HANAUER, 2011, p.21).

Saúde para a autora, é compreende como pessoas que estejam como corpo e mente saudáveis, pois além da parte interior, o indivíduo deve ter uma mente tranquila, necessitando de um ambiente saudável. Promover saúde é mais do que contatar o paciente que cárie pode ser prevenida através da utilização correta de produtos contendo flúor, da limpeza adequada dos dentes e da racionalização do consumo de açúcar. Promoção de saúde é uma ação global, objetivando a melhoria na qualidade de vida das pessoas. É qualquer esforço planejado para construir políticas públicas saudáveis, criar ambientes que apoiem o esforço individual e comunitário de ser saudável, fortalecer ação comunitária, desenvolver habilidades pessoais ou reorientar os serviços.



Figura 4: Escola local para a promoção da saúde

Fonte: Disponível em: < <https://elosdasaude.wordpress.com/> > Acessado em: 23/12/14.

A Organização Mundial da Saúde (2004) define como promoção da saúde o processo que permite às pessoas melhorar a sua saúde. A promoção de saúde representa um processo social e político, não somente incluindo ações direcionadas ao fortalecimento das capacidades e habilidades dos indivíduos, mas também ações relacionadas à mudanças das condições sociais, ambientais e econômicas para minimizar seu impacto na saúde individual e pública. Promoção da saúde define-se, de maneira bem mais ampla que prevenção, pois se refere a medidas que não se dirigem a uma determinada doença ou desordem, mas servem para aumentar a saúde e o bem estar gerais.

3. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na Escola presidente Castelo Branco, no município de Itaituba-Pará. Fizeram parte desta monografia, 10 professores do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental Menor e 10 pais de alunos. Utilizou-se a técnica de leitura e de fichamento para a compreensão das obras abordadas.

Diante disso, optou-se por uma pesquisa bibliográfica, visto que esta contempla a concepção dos autores sobre a temática em foco, e de campo, a fim de ter constatar a teoria com a prática. Com o objetivo de conhecer a concepção autores envolvidos na pesquisa, aplicou-se um questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas, onde foi possível observa e analisar, obtendo os resultados posteriormente.

A pesquisa proposta visou investigar as causas e as consequências que a falta de higiene bucal que pode acarretar na vida dos alunos, principalmente no seu desenvolvimento educacional problemas relacionados ao baixo rendimento educativos. Nesse sentido, é visível destacar que a escola e os professores são fundamentais na sensibilização de práticas educativas acerca da higiene dos dentes.

3.1 CONTEXTUALIZAÇÕES DO LÓCUS DA PESQUISA

Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Castelo Branco: 41 anos superando desafios. A Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Castelo Branco, situada a passagem Claudio Couto, s/nº, no Bairro São José, foi fundada no dia 31 de Março de 1973, na administração do excelentíssimo senhor Altamira Raimundo da Silva.



Figura 1: Escola Presidente Castelo Branco
Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

O nome da referida escola foi em homenagem ao excelentíssimo Presidente Castelo Branco, em 1999 na administração do Excelentíssimo Prefeito Edilson Dias Botelho foi construída uma nova instituição de ensino. A Escola passou por vários processos Educacionais como: 1º Grau, R/C (Regime de Convenio), Municipalizada que hoje é Municipal.

Durante esse processo educativo, esta instituição de ensino teve como gestores os (as), Idalina da Silva Campelo, Maria do Patrocínio Paxiuba, Iraci da Silva Oliveira, Francisco Tapajós Sobrinho, Sidnei Rômulo Araujo, Edilza Prata Fernandes, Raimundo José Oliveira, Marly Dill, Joelma do Socorro Lisboa Melo, Francinete Barreto, Maria do Socorro Lira, Maria Gorethe de Lima, Lindalva Sousa dos Santos, Anderson Neylon Caldas, hoje a instituição esta na gestão da professora Rosana Santos da Ressurreição e sua vice Marilene da Silva Porto, Com seus 41 anos de história na educação de Itaituba já contribuiu para formar muitos cidadãos itaitubenses, muito dos quais se encontra inserido no mercado do trabalho dessa região e locais a fora, nas mais diversas profissões, razão esta de orgulho para comunidade escolar.

Nos últimos anos, a comunidade escolar da Escola Presidente Castelo Branco com o apoio do Conselho Escolar, vem trabalhando incansavelmente na busca do efetivo desenvolvimento de um projeto educacional de qualidade, o que resulta, num índice de desenvolvimento da Educação Básica que superou as expectativas do INEP.

A Instituição de Ensino passou por uma revitalização na administração do Excelentíssimo Prefeito Valmir Climaco de Aguiar, onde a Escola Presidente Castelo Branco e uma instituição muito elogiada por todos que a visitam. Possui um corpo discente de aproximadamente 400 alunos para quais promove o acesso ao Ensino Fundamental na modalidade regular, todos sob os cuidados e orientação de uma equipe pedagógica preparada, que vem atuando de forma incisiva para desenvolver uma educação publica gratuita e de qualidade.

Hoje a Escola dispõe de uma estrutura física apropriada para atender a Educação Inclusiva e proporcionar o bem – estar e um ensino eficaz e de qualidade a todos que adentram nesse espaço escolar.

Ao longo de 41 anos a Escola Presidente Castelo Branco tem desempenhado um papel de suma importância para esta comunidade, e assim continua com o compromisso de educar e formar cidadãos para a vida. Um trabalho árduo, incessante, mais que tem gerado excelentes resultados. É desta forma a FAMILIA CASTELO BRANCO, trabalha para ser reconhecido pelo sucesso e qualidade de ensino pelos quais prima.

Quanto ao aspecto físico a escola tem 12 salas de aulas, 2 salas cedidas para a coordenação da UAB (Universidade Aberta), 1 sala de aula adequada para atendimento educacional especializado AEE (Atendimento Educacional Especializado), 2 banheiros adaptados para portadores de necessidades especiais, 1 rampa de acessibilidade para a quadra poliesportiva, 1 diretoria, 1 secretaria, 1 banheiro administrativa, 3 banheiros masculino, 3 banheiros feminino, 1 área coberta onde atende nossos alunos na hora da merenda, 1 laboratório de informática, 1 biblioteca, 1 parque de diversão infantil, 1 quadra descoberta, a qual a escola luta incansavelmente para vê a cobertura da mesma, almejando melhor atendimento que influencia o desenvolvimento do ensino e aprendizagem do alunado, 1 cozinha, 1 sala de professores, 1 lindo jardim, 1 pequena horta escolar. Diante do levantamento das dependências fica constatada uma carência financeira em manter em funcionamento os espaços existentes na escola.

Seguimos as Normas Regimentais determinadas pelo CEE (Conselho Estadual de Educação), juntamente com o REGIMENTO ESCOLAR MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

Dentre os projetos que desenvolve, promovem permanentemente as oficinas do Programa Mais Educação, aula de reforço, Radia em Ação Castelo Branco por uma cultura de paz, Esporte e Lazer, Teatro, Língua Estrangeira (Inglês), Informática, Acompanhamento Pedagógico, projeto de Inclusão Digital e acesso a Internet para alunos, Letramentos, Programa Segundo Tempo com atividades diárias de Leitura para todos os alunos de 1^º ao 6^º Ano e de pesquisa para os alunos de 6^a a 8^a série. Além disso, busca diariamente a efetivação de uma pratica educacional de qualidade. Radio Educativa por uma educação de paz.

Temos na atual direção a professora Rosana Santos da Ressurreição Santos, e Vice Marilene da silva Porto, eleita pela comunidade escolar, que atuam de forma democrática, trabalhando junto com o Conselho Escolar buscando benfeitorias para a escola, tendo todo o apoio da equipe de professores, secretária escolar Técnica em Educação, vigias, merendeiras, auxiliares de serviços gerais vêm atuando na implementação de um projeto Educacional inovador, fundamentado nos princípios da gestão Democrática, Participativa e Responsável buscando o Desenvolvimento de um Projeto Educacional de Qualidade.

Neste Sete de Setembro, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Presidente Castelo Branco vem com o TEMA: A PAZ NA FAMILIA, NO TRANSITO, E NO MEIO AMBIENTE. Tem muitos motivos para saudar esta pátria amada e mãe gentil que é este nosso gigantesco Brasil, excepcional pela formação de uma cultura singular na história, com um povo miscigenado que vive num pais de riqueza naturais incalculáveis e por uma nação com uma identidade única e ao mesmo tempo rica em diversidade ética e cultural.

É por este país que a Escola Presidente Castelo Branco está aqui, para saudar esta pátria, venerá-la, pois este dia representa um momento único e muito importante em nossa história, pois 7 de setembro ficou marcada com o momento da nossa dependência. E é por esta independência que hoje somos um país livre, uma República Federativa, um Brasil. E é este Brasil que todos devemos exaltar.

Neste momento, para fazer uma singela homenagem a esta nação, esta escola vem vestida de azul e branco, nas cores de sua farda, cores estas que estão fortemente marcadas em nossa bandeira brasileira, e é por este estado, por este município que a Escola Presidente Castelo Branco esta aqui neste momento, prestando a sua saudação. Pois somos todos credores de que vivemos num país digno de ser homenageado.

3.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os dados de investigação científica e de campo estão consolidados na fundamentação de autores que participaram do diálogo da temática de estudo aos participantes da pesquisa que colaboraram com as informações concernentes a problemática da escola pesquisada, atribuindo valores quantitativos e qualitativos que vão diagnosticando os resultados da pesquisa.

Diante de toda a investigação bibliográfica, buscou-se incluir a pesquisa descritiva para justificar a problemática do objeto de estudo, com a aplicação de questionários para 10 professores entre (03) e (20) de experiência, e 10 pais entre (20) a (40) anos de idade. Onde foi possível estabelecer um diálogo formal entre pesquisador e pesquisados, a fim de apurar os resultados do trabalho. Contudo, se faz lembrar que foram selecionadas as respostas mais pertinentes.

Para a conclusão do suporte metodológico, obteve-se o julgamento das diretrizes de trabalho com a tabulação de dados que registraram novas descobertas do que o estudo previa, em cada categoria de estudo e de coletas de informações que serviram para equacionar os questionamentos entre os atores do processo escolar da escola pesquisada, correlacionados ao tema proposto na investigação científica.

Todo o processo de análise obteve-se resultados satisfatórios quanto aos dados coletados sobre a higiene bucal na Escola Castelo branco. Os pesquisados são provenientes de famílias que residem na própria comunidade.

4. ANÁLISE DE RESULTADOS

4.1 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DOS PROFESSORES

Os professores foram fundamentais para a elaboração desta monografia, visto que estão diretamente ligados aos educandos, em com isso, conhecem de perto as reais necessidades dos problemas oriundos pela falta de higiene bucal entre os educandos. Portanto, a falta de orientação adequada poderá carretar problemas futuros na vida desses educandos que não recebem as informações devidas no seio familiar.

Os professores têm um papel relevante para o processo de formação integral dos alunos, são profissionais que contribuem para a formação do seu caráter, assim como para o seu desenvolvimento integral. Neste item procurou-se analisar a concepção dos professores a importância da higiene bucal para a saúde cotidiana. Diante disso, indagou-se: Você recebeu informações a respeito dos cuidados que devemos ter com os dentes das crianças? E resposta, obteve-se o gráfico abaixo:

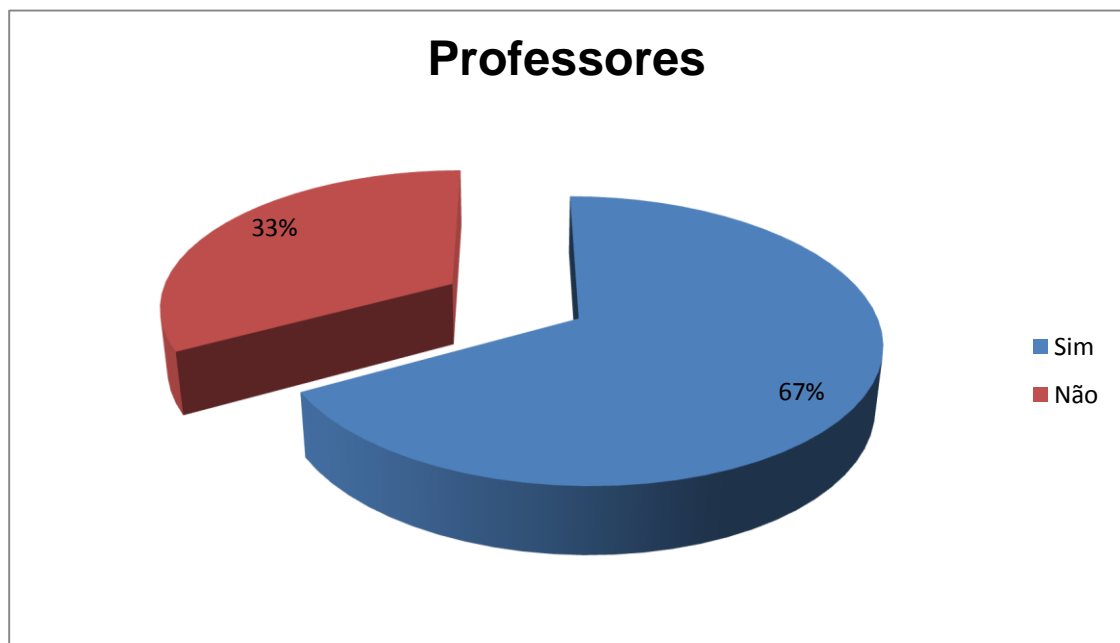


Gráfico 1: Cuidados com os dentes das crianças

Em resposta ao questionamento, 67% dos professores relataram que já receberam informações sobre os cuidados que as crianças devem ter com os dentes. Enquanto, 33% mencionaram que até o momento não receberam tais informações. Em vista do exposto, é relevante destacar que as informações sobre os cuidados que se deve ter com os dentes são

fundamentais para a vida das pessoas, em especial dos alunos que ainda estão em desenvolvimento, por ter dentes saudáveis é proporcionar uma vida balanceada.

A preocupação em cuidar com os dentes, remontam as mais antigas civilizações, a exemplo disso, os gregos, romanos, árabes, mais e chineses que viveram em Roma já preconizavam a extração de dente de leite para facilitar a erupção do dente permanente no lugar certo na arcada dentária (SILVA,2001,p.1).

E análogo com a opinião do autor, o que se vê é que a preocupação com os cuidados com os dentes não é de hoje, pois desde a antiguidade já havia este entendimento, que os dentes de leite deveriam ser removidos no tempo certo para que os dentes permanentes pudessem crescer no lugar correto, sem possíveis prejuízos na arcada dentária e da sua própria saúde.

Na sequência, indagou-se: Você acha que o professor deve estar envolvido no processo de prevenção da cárie? Na oportunidade, 100% dos entrevistados disseram que sim. Então, é perceptível a concepção dos professores sobre os cuidados que devem ter com os dentes de seus alunos, isso demonstra sensibilidade para com a saúde dos seus educandos, e, por conseguinte, a esperança de um futuro melhor para seus alunos.

No ensejo, perguntou-se Você sabe o que placa bacteriana? Na oportunidade, 100% dos entrevistados disseram que sim. Diante disso, é importante relatar que os educadores conhecer o que é placa bacteriana e os problemas que podem ocasionar na vida do ser humano.

Em seguida, quando indagado sobre: Você acha que a placa bacteriana pode ser removida? 100% dos entrevistados disseram que tendo uma boa higiene bucal, ou seja, escovando os dentes corretamente várias vezes ao dia e com a ajuda do profissional (dentista). Dessa forma, observa-se que os educadores compreendem a importância da função do profissional dentista, e que é preciso cuidados corretamente para com os dentes.

Professor	Qual a importância da escovação de dentes?
01	Previne a placa bacteriana.
02	A escovação é necessária, pois previne a placa bacteriana, a cárie, tártaro, até mesmo inflamações na gengiva.
03	Manter a saúde bucal e higiene.
04	A importância de higiene bucal é prevenir, contra a placa bacteriana por isso, que é importante escovar os dentes.
05	Para a conservação dos dentes.
06	É importante porque é através dela que parte da higiene bucal é feita.

07	A má escovação pode trazer problemas sérios.
08	Para ter hábito puro, escove também à língua, local onde muitas bactérias ficam alojados.
10	Evitar placa bacteriana deixando assim limpos e sem mau hábito.

Quadro 1: Resposta dos professores sobre a importância da escovação dos dentes

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

Do ponto de vista dos professores entrevistados, a escovação evita as placas bacterianas, cárie, tártaro, inflamações na gengiva. Por isso, a escovação é necessária para evitar as doenças dentárias. Portanto, escovando os dentes de forma correta e sempre que necessário, os indivíduo estará sendo prevenido de possíveis doenças relacionadas aos dentes. Pois, a má escovação poderá incorrer em problemas em sua saúde, escovando também, a língua, um local onde as bactérias ficam alojadas e que na maioria das vezes é responsável pelo mau hálito, é uma maneira de prevenir possíveis danos na saúde.

Professor	Quais as atividades educativas, em relação à saúde bucal são realizadas na escola.
01	Palestras, aulas que ensinam corretamente como a criança deve realizar a higiene bucal.
02	Projetos trabalhando o tema: higiene bucal, atividades de pesquisa e colagens, dentro de sala de aula.
03	Aula dialogada sobre o tema enfatizando a importância da escovação, como deve ser feita, porque devemos fazer uma boa escovação etc. Tarefa no caderno e montagem de cartaz com a ajuda dos alunos, com objetos tragos pelos alunos. (creme dental (embalagem), fio dental, escova, enxaguante bucal), além de outros que fazem parte da higiene corporal como todo.
04	Como usar a escova corretamente e aplicação do flúor.
05	Uma palestra educativa.
06	Palestras com apresentação de material lúdico para as crianças e a participação da SEMSA com o escovódramo.
07	Orientando os alunos de maneira direta e clara.
08	Informação sobre a saúde bucal e dental, cuidados bucais.
10	Por enquanto teve uma vez uma palestra sobre o assunto.

Quadro 2: Atividades educativas sobre a saúde bucal realizada na escola

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

De acordo com os professores, são realizadas palestras educativas para que os alunos saibam da importância da saúde bucal, orientando corretamente os educandos de maneira direta e clara. Além de palestras fazem aulas dialogadas, colagens, cartazes, para que o aluno tenha um melhor entendimento. Dessa forma, os professores já participaram de palestras educativas no ambiente de trabalho, contudo, ainda são poucas as informações junto a categoria escolar, visto que só teve uma única vez essa atividade na unidade de ensino, apesar

de ter sido de forma lúdica, observa-se que é preciso ampliar esse tipo de informação na escola.

Professor	Qual a função do professor na prevenção da cárie?
01	Orientar seus alunos o quanto é importante a escovação dos dentes.
02	Informá-los, dos cuidados que devemos ter com os dentes, da prevenção de doenças, que são causadas pela falta de higiene.
03	Informar para prevenir.
04	Orientar seus alunos sobre a importância da escovação e além disso ensinar como fazer uma escovação certa.
05	Através de informações diária.
06	Orientar os alunos para o hábito da escovação várias vezes ao dia, o uso do fio dental e sensibilizá-los para a prevenção da cárie dentária.
07	Orientar.
08	Limita a sugestão de alimentos com muito açúcar ou amido, especialmente aqueles que grudam nos dentes.
10	Incentivar as crianças a praticar a higiene bucal e orientando eles como escovar os dentes adequadamente.

Quadro 3: Função do professor na prevenção da cárie.

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

De acordo com os professores, a função deles é orientar seus alunos sobre a importância da escovação, informá-los dos cuidados que devem ter com os dentes, da prevenção das doenças, incentivando as crianças a praticarem a higiene bucal, ensinando como escovar os dentes corretamente, sensibilizando que se devem escovar os dentes várias vezes ao dia, além disso, usar com frequência o fio dental, sensibilizando os alunos para a prevenção da cárie dentária.

4.2 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DOS PAIS

Os pais são importantíssimos no processo de ensino e aprendizagem dos seus filhos, e com a higiene bucal não é diferente, é em casa que se inicia a educação e se amplia na escola. Para que os alunos tenham dentes saudáveis de uma saúde equilibrada é preciso uma interação entre professores e pais, pois juntos contribuirão para o crescimento integral desses educandos.

Pais	O quê você faz em casa para prevenir a cárie dental?
01	Oriento todos escovarem os dentes.
02	Faço uma boa escovação, uso fio dental, evito comer doces e visito o dentista regularmente.
03	Escovo os dentes e compro produtos para prevenir a cárie.
06	Não comer doces.
09	Uso fio dental, escovo os dentes diariamente.
10	Evitar doces.

Quadro 4: Função dos pais na prevenção da cárie.

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

De acordo com os pais entrevistados nota-se que eles orientam seus filhos a fazerem uma boa escovação, o uso do fio dental e evitar os doces. Tudo isso previne a cárie dental. Dessa forma, percebe-se que os pais contribuem sobremaneira com a saúde dental de seus filhos.

Pais	Você escova os dentes de seus filhos quantas vezes ao dia?
01	3 vezes.
02	4 vezes ao dia.
03	3 vezes.
06	Depois das refeições 3 vezes ao dia.
08	Sim. Depois de cada refeição.
10	3 vezes.

Quadro 5: Escovação dos dentes por dia

Fonte: Dados da pesquisa, 2014.

A maioria dos filhos dos pais entrevistados mencionaram que escovam os dentes 3 vezes ao dia. Já o professor 2, relatou que seus filhos escovam os dentes 4 vezes ao dia, enquanto o professor 05, após cada refeição incentiva seus filhos a escovarem os dentes. Sendo assim, percebe-se que os pais têm preocupação quanto às escovações dos seus filhos, e essa iniciativa é sem dúvida indispensável para um desenvolvimento saudável dos seus filhos.



Figura 2: Alunos sendo orientado sobre a importância da escovação correta dos dentes.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2014.

Alunos participando de um projeto voltado para higiene bucal. Apesar de ser uma excelente iniciativa o que se vê na maioria das vezes é a falta de praticabilidade por parte dos próprios discentes. As orientações estão sendo realizada, contudo é preciso consciência para com sua própria saúde. De acordo com o Projeto de Lei da Câmara Nº 49, de 2011 diz que:

Art. 1º Os alunos da escola pública do Ensino Fundamental receberão, prioritariamente, um *kit* de saúde dentária composto por uma escova de dentes, fio dental e creme dental. Art. 2º As escolas públicas articularão o recebimento dos kits de saúde dentária, com a programação de atividades sobre a importância da higiene bucal e sobre técnicas de escovação de dentes. Art. As despesas decorrente da aplicação desta Lei ocorrerão por conta do Sistema Único de Saúde – SUS.

No Brasil todos são iguais perante a Lei, como expresso em nossa Constituição. Só que parece que, existir alguns indivíduos que são “mais iguais” do que os outros, pois como consta no artigo 196 de nossa Constituição. A saúde é um direito de todos e de ver do estado, garantindo mediante políticas sociais e econômicas que visem a redução do risco de doenças e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a sua promoção, proteção e recuperação.

Escovar os dentes de forma correta é mais importante do que muitos imaginam. Recentemente, pesquisa do Ministério da Saúde revelou que mais da metade dos brasileiros não escova os dentes adequadamente. Esse hábito corriqueiro pode prevenir doenças. A falta de cuidado com a higiene bucal pode causar até infarto. A boca pode ser a porta de entrada para doenças graves, sem falar nos problemas de gengiva que a falta de higiene bucal pode causar. A perda do dente é uma das consequências.

Escovar os dentes é uma necessidade de saúde e deve ser introduzida na vida das crianças desde muito cedo. O problema é que, por ser uma obrigação diária, muitas vezes acaba virando uma “chatice” na visão dos pequeninos. Nessa hora, é importante que os pais saibam como introduzir o hábito de maneira leve e divertida para os pequenos pegarem gosto pela coisa.

A maioria das crianças que não gosta de escovar os dentes teve esse ritual imposto e obrigado pelos pais de forma errada. Quando muito pequenas, elas não têm a compreensão da importância da escovação. Então temos que tornar essa obrigação em algo encantador na visão deles, nos preocupando com o que utilizamos e como os ensinamos.

A boa higiene bucal começa na infância. Esteja amamentando ou dando a mamadeira, você deve começar a incorporar o hábito de higiene oral assim que possível. Antes dos dentes aparecerem, limpe a gengiva com gaze ou um paninho molhado. Uma vez que os dentes

começam a aparecer, mantenha-os limpos. Usar as ferramentas certas é essencial para esse ritual diário. Por exemplo, é importante comprar uma escova de dente projetada especificamente para bebês, que terá uma cabeça muito menor, para suas boquinhas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A higiene bucal é uma prática de manter a boca, dentes, prevenir e evitar problemas na boca tais como cáries, a periodontite, a gengivite e ainda ajudar a combater a halitose. Uma boa higiene mantém. Prevenir e evitar a então desejada placa bacteriana, que é película pegajosa de açúcares.

Quem pensa que a falta de cuidados com os dentes evita somente as cáries e perda de dente, está enganado. Uma boa escovação está diretamente ligada à manutenção da boa saúde. Sendo assim, é importante destacar que o organismo humano como uma orquestra, cada órgão tem a sua função. E, quando um desanima, o corpo todo pode ser afetado. Quando a saúde bucal não está em harmonia, as bactérias e os fungos naturais dessa região pode se proliferar e atingir os outros órgãos.

Cuidar dos dentes não é apenas questão de estética, e sim, de saúde. Pois, problemas bucais, como doença crônica gengival pode acarretar inclusive males no coração e nos pulmões. Entre os problemas bucais mais comuns na população brasileira está a gengivite, que, quando não tratada, pode evoluir para a periodontite.

Os alunos no seu dia-a-dia é alvo de inúmeras atenções de diversos profissionais que tem o objetivo de oferecer cuidados de saúde e de educação. Saúde começa pela boca e certamente uma criança com boa saúde bucal será também um adulto de melhor saúde e com uma qualidade de vida melhor.

Nesse sentido, o desenvolvimento de iniciativas no campo da educação e prevenção em saúde bucal torna-se imprescindível, dando ênfase a prática do autoexame e as desigualdades sociais, que evidencia o papel do governo, como promovedor de saúde, de proporcionar a qualidade de vida a todos os cidadãos.

A saúde bucal reflete diretamente na saúde geral. Os dentes são responsáveis pela mastigação dos alimentos, pela articulação de palavras e, principalmente um fator determinante na estética, os dentes tornam-se estruturas primordiais para o organismo.

A prevenção da cárie e da doença periodontal ocorre a partir da completa remoção da placa bacteriana, a principal responsável por essas doenças, a partir de uma escovação correta. Uma escovação adequada conta com a duração, no mínimo dez minutos, sendo que as pessoas acabam não fazendo uso adequado das técnicas corretas de higiene bucal.

Uma boa higiene propicia o hálito puro, um sorriso saudável e favorecem que os dentes fiquem limpos e livres de resíduos alimentares. Dentes saudáveis não só permitem uma

boa aparência, mas são também imprescindíveis para o bem-estar e para a saúde bucal. Portanto, manter uma boca saudável implica em cuidados diários preventivos, como uma boa escovação, uso correto do fio dental, e auxilia a evitar possíveis problemas dentários.

Uma boa higiene bucal é uma das medidas mais importantes que você pode adotar para manter de seus dentes e gengivas em ordem. Dentes saudáveis não só contribuem para que você tenha uma boa aparência, mas são também importantes para que você possa falar bem e mastigar corretamente os alimentos. Manter uma boca saudável é importante para o bem-estar geral das pessoas.

Os cuidados diários preventivos, tais como uma boa escovação e o uso correto do fio dental, ajudam a evitar que os problemas dentários se tornem mais graves. Devemos ter em mente que a prevenção é a maneira mais econômica, menos dolorida e menos preocupante de se cuidar da saúde bucal e que ao se fazer prevenção estamos evitando o tratamento de problemas que se tornariam graves. Existem algumas medidas muito simples que cada um de nós pode tomar para diminuir significativamente o risco do desenvolvimento de cáries, gengivite e outros problemas bucais.

Dessa forma, observou-se na pesquisa que os professores e os pais fazem as devidas orientações para alunos, o que de certa forma é importante para o desenvolvimento desses alunos. Contudo, se faz lembrar que apesar dessas orientações ocorrer no cotidiano escolar, é preciso a realização de mais palestras, orientações para os pais, incentivo na sala de aula pelos professores sobre a higiene bucal. Pois, um país com pessoas com dentes saudáveis é sem sombra de dúvidas uma nação com pessoas capazes de corresponder aos anseios dos mercados de trabalho.

REFERÊNCIAS

ABNT-**Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 14724: Informação e documentação. Trabalhos Acadêmicos - Apresentação.** Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

BASTOS RS et al. **Declínio da cárie dentária e incremento no percentual de escolares, de 12 anos de idade, livres da doença em Bauru, São Paulo, entre 1976e 1995.** Revista da Faculdade de Odontologia de Bauru, 2002.

BRASIL, **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais/ Secretaria de Educação fundamental – Brasília: MEC/ SEF, 1998 174p.**

_____, Senado Federal. **Projeto de Lei da Câmara, Nº 49, de 2011.** Disponível em: <<http://www.senado.leg.br/atividade/materia/getPDF.asp?t=94480&tp=1>> Acessado em: 26/12/14.

BOTAZZO C. **A saúde bucal nas práticas coletivas de saúde. Instituto de Saúde (Série Tendências e Perspectivas em Saúde, 1994.**

COLLARES CA, Moyses MA & Lima GZ. **Saúde escolar e merenda: desvios do pedagógico?** Educação e Sociedade, 1995.

HANAUER, Deborah. **A escola e a família como estratégias sociais na promoção de saúde bucal infantil,** 2011. Disponível em: <<http://tcc.bu.ufsc.br/Odonto299168.pdf>> Acessado em: 18/12/14.

MACIEL, Juliana Silveira. **Prevalência de cárie dentária em dentes permanentes na faixa etária de 6 a 12 anos no município de Nioaque/MS,** 2011. Disponível em: <http://virtual.ufms.br/objetos/tcct1/tcc/arquivos/JULIANA%20SILVEIRA%20MACIEL1_64120.pdf> Acessado em: 18/12/14.

OLIVEIRA, Denílson Guimarães de. **O técnico em enfermagem bucal na estratégia de saúde da família,** 2011. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3328.pdf>> Acessado em: 18/12/14.

SILVA, Roberto R. **A Química e conservação dos dentes,** 2001. Disponível em: <<http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc13/v13a01.pdf>> Acessado em: 18/12/14.